

DIA V AMBIENTAL

Voluntários GSM limpam a cachoeira da Cambota



Voluntários da GSM Mineração, empresa do Grupo Avante, realizaram o Dia V Ambiental, com recolhimento de resíduos sólidos na cachoeira da Cambota e no entorno, em uma caminhada que começou na Via do Minério. A iniciativa integra o Programa Avante de Sustentabilidade. 8

REGISTROS

ELEIÇÕES DE 2026

Zema não descarta concorrer a vice em chapa presidencial

O governador Romeu Zema (Novo) afirmou que quer participar das eleições presidenciais em 2026 e não descartou disputar como candidato a vice-presidente em uma candidatura de direita. Ele se reuniu ontem com jornalistas de emissoras de rádio de Belo Horizonte. “Não ligo de ser vice, o que eu quero é participar”, disse o governador. Questionado sobre a possibilidade de concorrer a uma das duas vagas do Senado que estarão em disputa, Zema disse que não tem perfil e “ficaria frustrado” com um cargo no Legislativo, segundo as rádios O Tempo e Itatiaia, que participaram do encontro.

Zema, que tem mais dois anos à frente do Governo do Estado, é tido como um dos principais nomes da direita para a disputa presidencial de 2026. Também costumam ser citados os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) – único dos três que pode concorrer à reeleição. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), apoiado pelos três governadores em 2022, está inelegível até 2030 por decisão da Justiça Eleitoral.

Zema também foi questionado ontem sobre a viagem que o presidente Lula (PT) fará a Minas nesta semana e se disse “surpreso” com a notícia da visita presidencial. Afirmou não ter sido informado, até aquele momento, sobre os eventos. O petista irá a Juiz de Fora amanhã e a Contagem e Belo Horizonte na sexta-feira (28). As duas primeiras representam as principais prefeituras do partido no estado, enquanto a ida à capital é vista como uma forma de alavancar a pré-candidatura do deputado federal Rogério Correia (PT), que ainda patina nas pesquisas.

A última viagem de Lula a Minas, em abril, quando foi a Nova Lima, criou uma guerra de versões entre o Governo Federal e Zema. Na época, o mineiro alegou não ter sido convidado para participar dos eventos, enquanto o cerimonial da Presidência disse que entrou em contato com o gabinete do governador, que teria confirmado sua ausência. Zema tem mantido um tom de morde e assopra na sua relação com o Governo Federal. [Artur Búrgio - Folhapress]

REGRAS AINDA DEVEM SAIR HOJE

Maioria do Supremo decide descriminalizar o porte de maconha

José Marques e Constança Rezende

FOLHAPRESS

Depois de nove anos de julgamento, a maioria do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem a favor da descriminalização do porte de maconha para uso pessoal e por definir uma quantidade para diferenciar usuário de traficante. Com isso, já há o entendimento da corte para que isto não seja mais crime no Brasil. Porém, segue sendo um ato ilícito, ou seja, é proibido.

Todos os ministros já votaram, mas o resultado oficial do julgamento ainda vai ser proclamado hoje, segundo o presidente do tribunal, Luís Roberto Barroso. Também deve ser definida qual a quantidade exatamente para diferenciar usuário de traficante. O placar ainda está pendente porque ministros divergiram sobre a interpretação da constitucionalidade ou não do artigo da Lei de Drogas que trata da maconha.

O ministro Dias Toffoli, por exemplo, havia votado na semana passada no sentido de que o texto já não criminaliza o usuário e que mexer nesta lei não seria a questão. Ontem, porém, ele fez um adendo em seu voto e disse que, apesar desta manifestação, foi “claríssimo”, no sentido de que nenhum usuário de nenhuma droga pode ser criminalizado. Com isso, Barroso firmou o entendimento de que, por 6 votos, a maioria dos ministros é a favor da descriminalização do porte da droga.

O ministro Luiz Fux seguiu o mesmo entendimento de Toffoli de que a lei não criminaliza o usuário, mas não se posicionou claramente se era a favor da descriminalização. Durante o seu voto, Fux citou estudos de psiquiatras e de pesquisadores que, segundo ele, mostram que “não existem drogas leves” e que elas “não mexem apenas no prazer, mas em outras áreas do

cérebro, que empobrecem as pessoas”. Também citou estudos que relacionam maconha com a piora no quadro de doenças mentais, como ansiedade ou esquizofrenia. Já a ministra Cármen Lúcia votou pela inconstitucionalidade do artigo que considera crime o porte de entorpecentes para uso pessoal. Ela criticou os efeitos nocivos da punição a pessoas que são dependentes químicas e os efeitos destas prisões na superlotação de presídios.

Ao todo, votaram pela inconstitucionalidade da lei o presidente do STF e os ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Rosa Weber (já aposentada) e Gilmar Mendes. Em outra corrente, votaram contra a descriminalização e a favor da constitucionalidade da lei os ministros Cristiano Zanin, André Mendonça e Kassio Nunes Marques.

Sobre a quantidade que diferencia tráfico de porte, mesmo os ministros que consideram que a lei criminaliza podem fixar a quantidade para diferenciar tráfico de porte.

Quatro ministros (Gilmar, Moraes, Cármen e Rosa) fixaram que a quantidade deve ser de 60 gramas ou seis plantas fêmeas para diferenciar usuário e traficante. Já Zanin, Nunes Marques e Barroso defenderam que o limite seja de 25 gramas. Mendonça, Fachin, Fux e Mendonça avaliaram que cabe ao Congresso ou Executivo (Anvisa) definirem a questão e não ao Supremo. Barroso adiantou que deve propor a quantidade intermediária de 40 gramas como consenso.

O presidente do STF também acrescentou que a maioria dos ministros entendeu que o consumo pessoal ainda constitui ato ilícito, mas sem natureza penal. Por consequência, segundo o ministro, seria vedado o consumo em local público.

O ministro Alexandre de Moraes disse que o adendo de

Barroso era importante, já que porte para o uso é diferente do uso e que drogas lícitas têm regulamentação. “No caso do cigarro, por exemplo, não é possível fumar tabaco em restaurantes e aviões. O álcool, em restaurantes e aviões e não pode dirigir, além de não ser possível a venda para menores de idade”, disse.

Os ministros também concordaram em determinar o descontingenciamento de valores para políticas públicas sobre o tema e por uma campanha de esclarecimento contra consumo de drogas.

O processo sobre drogas começou a ser julgado em 2015 e foi paralisado em diversas ocasiões, por pedidos de vista (mais tempo para análise) de ministros. Em março, quando o Supremo voltou a julgar o tema, o Congresso Nacional reagiu. O Senado, presidido por Rodrigo Pacheco (PSD-MG), aprovou uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para incluir a criminalização do porte de drogas.

O texto foi validado em abril pelos senadores, por ampla maioria, e no último dia 12 a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou a proposta. Ao anunciar que apoiaria a PEC, Pacheco disse que uma eventual decisão do STF pela não descriminalização seria bem vista pelo Congresso. “Não concordamos, obviamente, com a desconstituição daquilo que o Congresso Nacional decidiu que deve ser crime”, afirmou, à época.

A ação no STF pede que seja declarado inconstitucional o artigo 28 da lei 11.343/2006, a Lei de Drogas, que considera crime adquirir, guardar e transportar entorpecentes para consumo pessoal e prevê penas como prestação de serviços à comunidade. Já a pena prevista para tráfico de drogas varia de 5 a 20 anos de prisão.

Diário de Barão

Diretor Geral: Luiz Müller

Diretora Comercial: Sandra Araújo

CNPJ:15.440.525/0001-15 - Insc. Est. isento

circulação: de terça a sexta-feira
assinaturas para entrega domiciliar (perímetro urbano)
semestral: R\$ 254,00

Plantão de redação:

(31) 99739-3440
diariodebarao@gmail.com

rua Geraldo Cleofas Alves 10, sala 102, Centro
Barão de Cocais (MG) - CEP: 35.970-000

BASES AINDA ESTÃO SENDO CONCLUÍDAS

Samu Regional só vai começar em fevereiro, confirma a GRS

Delly Junior

DA REDAÇÃO

O diretor da Gerência Regional de Saúde (GRS) de Itabira, Maurício Geraldo Marques, confirmou que a regionalização do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) só deve entrar em funcionamento em fevereiro de 2025, devido a atrasos na conclusão das obras nos sete municípios que receberão as bases para as ambulâncias. O Governo de Minas, segundo ele, não tem nenhum interesse em atrasar o início do funcionamento do Samu Regional.

Maurício Marques, que está de férias, recebeu o **Diário** para explicar os motivos do atraso na implantação do serviço, que deveria ter começado este ano. “O Samu Regional é um projeto do governo Romeu Zema [Novo] e nós queremos implantar o Samu em municípios que não têm acesso. Temos municípi-

os em que esse será o único serviço de rede implantado, porque não têm nenhum serviço de rede implantado ainda. E eu sou cobrado sempre pelo secretário de Estado da Saúde para que a regionalização seja concluída”, destacou.

O diretor da GRS frisou que o processo para a regionalização do Samu é uma parceria com 27 municípios. “Essa parceria definiu que a implantação seria feita através de um consórcio para implantação do Samu. Essa é a melhor opção, porque existe a necessidade de ter agilidade para algumas ações, como contratação de pessoal, o médico adoeceu e precisa de uma substituição rápida e o consórcio permite essa agilidade”, comentou.

“A implantação [do Samu] depende de vários fatores, como o recurso do Governo de Minas, que já foi disponibilizado. Em nossa regional, já foram disponibilizados qua-



Maurício Marques disse que Governo do Estado tem verba de R\$ 10 milhões

se R\$ 10 milhões para aquisição de ambulâncias, equipamentos diversos, equipamentos de proteção individual e pagamento dos salários dos primeiros meses. Teremos sete bases instaladas, sendo em Guanhões, Rio Vermelho, Ferros, Barão de Cocais, São Domingos do Prata, Itabira e João Monlevade. Em todos esses municípios haverá ambulâncias atuando, sendo que Itabira, João Monlevade e Guanhões terão uma estrutura mais qualificada por serem sedes microrregionais”, acrescentou Maurício Marques.

Até o momento, seis municípios não teriam concluído as bases e providenciado o alvará sanitário para as bases. “As bases precisam estar prontas para que possamos fazer o contrato com o consórcio para que possamos fazer o repasse para o custeio. Assim, solicitamos ao consórcio para fazer uma planilha apontando a situação atual da construção das bases nessas sete cidades. Não depende do consórcio, mas, até o momento, só o município de São Domingos do Prata está

com a base pronta para receber a ambulância. Todos os outros precisam de um prazo adicional para conclusão das bases. E a informação que nos foi repassada pelo consórcio é que o prazo seria no início de 2025”, ressaltou Maurício Marques.

Quase - Em Itabira, a construção da base regional já estaria em fase avançada, mas ainda não está pronta. “A base de Itabira está quase pronta e será uma das melhores, sem dúvida. Porém, ela ainda precisa fazer

algumas adequações para ser concluída. Assim que uma base é concluída, ela ainda precisa de um alvará sanitário emitido pela Vigilância Sanitária dos municípios em que estão instaladas. Após a liberação dos alvarás pelas vigilâncias, os documentos seguem aqui para a [Gerência] Regional e vamos providenciar a emissão de um alvará único”, explicou.

Os alvarás sanitários são necessários porque todas as bases devem ter espaço adequado para higienização das ambulâncias, que são consideradas como equipamentos infectados. “E temos ainda bases que devem receber espaços adequados para armazenamento de medicamentos”, salientou o gerente da GRS.

“Dependemos ainda da conclusão dessas duas etapas [para a implantação]. Não é o Governo de Minas, não é o governo Zema quem está atrasando o processo. O atraso está sendo provocado mais pelos municípios do que por nós. Os municípios são os responsáveis pela construção das bases. Aqui em Itabira, por ser a sede da regionalização, pode ser despendido parte do recurso do Governo de Minas para algumas ações da base”, garantiu Maurício Marques.

MATERIAL EM GERAL PARA SERRALHERIA

CHAPAS - LAMBRI - METALOM
CANTONEIRA - FERRO CHATO
CALHAS - RUFOS E MIUDEZAS EM GERAL

3837-5163

whatsapp: 31 99230-5165

Rua Padre Faria, 33 - Sagrada Família - Barão de Cocais - MG
E-MAIL: faleconosco@ferragensbarao.com

Centro Automotivo LIDERAUTO
Auto Peças

Alinhamento, balanceamento, pneus, latarias, baterias, ar condicionado, injeção eletrônica, elétrica e mecânica em geral

(31) 3837-2669

Av. Wilson Alvarenga de Oliveira, 593 - Várzea - Barão de Cocais
Emails: rochaerochapsi@yahoo.com.br / rochaerochapsi@hotmail.com

Tatiana Despachante

NOVO ENDEREÇO

Documentalista junto ao Detran
1º emplacamento
2º via recibo
Transferência
Serviços em geral

(31) 3837-4733
(31) 99608-2007

tatiana_despachante
tatianadespachante@gmail.com

rua Padre Teles 425-A - Vila São Geraldo (em frente ao antigo Quartel)- Barão de Cocais

Foto: Lauro Alves | Secom - Governo do Rio Grande do Sul

É tempo de cuidar do RS

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO CNBB

DOE

Regional Sul 3 CNBB

PIX: 33.685.686/0010.41 (CNPJ)

Banco Sicredi (748)

Agência: 0116 Conta corrente: 08355-0



ALUGUEL DE VEÍCULOS COM MOTORISTA, COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO

Prefeitura abre licitação de R\$ 4,6 mi para serviço de caminhão basculante

Heverton Elias

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Barão de Cocais abriu licitação para contratar serviços de caminhões basculante, num total de 25 mil horas, com valor estimado de R\$ 4.619.250, pelo período de um ano. Estão incluídas no processo licitatório as despesas com motorista, combustível e manutenção. O edital foi publicado no dia 19 e traz todos os detalhes do processo nº 30/2024, pregão nº 19/2024. O documento pode ser acessado no site da Prefeitura de Barão de Cocais e na plataforma de compras Licitar Digital.

Conforme o edital, a licitação é para registro de preço e tem como objetivo atender as secretarias de Obras e Saneamento e de Meio Ambiente. A Prefeitura estima o valor de R\$ 184,77 por

hora de serviço. O edital prevê que, caso necessário, a administração pode requisitar até 10 veículos simultaneamente para atendimento às demandas da Prefeitura.

A vencedora da licitação deve fornecer caminhões basculante com peso bruto total de 16 toneladas e carga máxima de 13 toneladas. A distância entre eixos deverá ser 4,8 metros, potência de 230CV e caçamba metálica. Ao fornecer os serviços de motorista, a empresa deve incluir transporte, alimentação, encargos trabalhistas, previdenciários e fiscais. Já a manutenção deve ser preventiva e corretiva e o veículo precisa ter seguro contra terceiros.

Ainda sobre as exigências relacionadas aos caminhões é necessário que eles estejam em perfeito estado de conservação, tanto do ponto de vista me-

Fac-símile de trecho do edital da licitação para serviços de caminhão basculante

MUNICÍPIO DE BARÃO DE COCAIS
ESTADO DE MINAS GERAIS

TERMO DE REFERÊNCIA RETIFICADO I

1. OBJETO

Registro de Preços para futura e eventual contratação de serviços com caminhão basculante (loco), com todas as despesas com motorista, transporte, alimentação, combustível, manutenção (preventiva e corretiva), seguro contra incêndios, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais e demais situações relacionadas à execução dos serviços a cargo da contratada, com nota fiscal, em atendimento à Secretaria Municipal de Obras e Saneamento e à Secretaria Municipal de Meio Ambiente para prestação de serviços no município de Barão de Cocais/MG, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e especificações estabelecidas neste instrumento.

1.1. DAS CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

ITEM	DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO	UNID. DE MEDIDA	QTDE.	PREÇO ESTIMADO UNITÁRIO	PREÇO ESTIMADO TOTAL
01	CAMINHÃO BASCULANTE 4 EIXOS, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 13.071 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - CEP DURAND AF_06/2014	HORA	25.000	R\$ 184,77	R\$ 4.619.250,00

1.1.1. Os serviços objeto desta contratação são caracterizados como comuns, conforme justificativa apresentada a seguir:
1.1.1.1. A Lei 14133 prevê que o serviço comum é "aquele cujo

cânico quanto físico. Isso quer dizer que além de apresentar bom funcionamento, eles não podem ter estragos na lataria, nos estofados, no assoalho, nem nas portas e janelas.

Quanto aos motoristas, além de capacitação, usarem equipamentos de proteção individual e crachás, eles ainda terão que fotografar o veículo no momento de sua chegada e saída dos locais onde serão realizadas as obras.

Precaução - O edital exige que seja montado um relatório fotográfico com detalhes sobre o serviço executado, para ser entregue à Prefeitura. "No relatório fotográfico deverão constar registros fotográficos do veículo em plena execução dos serviços, deixando evidente os trabalhos que foram executados. Nas fotos deverão constar ainda marcação da data,

hora e localização", determina o edital. Ao explicar os motivos que levaram a optar pela licitação dos veículos, a Prefeitura argumenta que não possui equipamentos e operadores para atender as demandas das secretarias, principalmente para desenvolver os trabalhos de terraplanagem, escavações, demolições e recuperação de estradas.

Diante deste cenário, foi feito um estudo técnico preliminar que demonstrou ser mais vantajoso a contratação do serviço nos moldes indicados no edital. "O registro de preços, é necessário devido a imprevisibilidade da necessidade de execução do serviço e seu local. Desta forma, permitindo a administração pública realizar os serviços quando e na quantidade que forem necessárias", também menciona o edital da licitação.

Restaurante

CBBF

Melhor comida da cidade e com amor!
Rua José de Paula, 75, Vila Regina
Disk almoço - 99560-8560

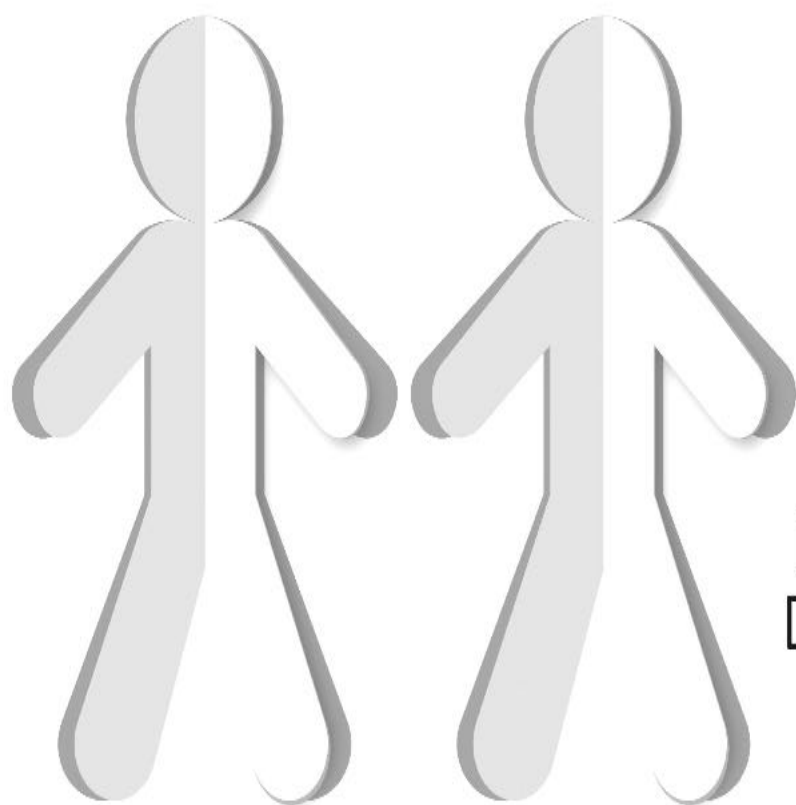
Conexão em todos os momentos:

- Conversar com os amigos e família
- Home Office
- Estudos
- Jogos
- Atendimento Médico

E tudo que você quiser!

bdc

PESSOAS AMAM PAPEL



Em todo o mundo a comunicação impressa encanta bilhões de leitores. Boa notícia para os consumidores que preferem ler jornais, revistas e livros impressos. Depois de ler, compartilhe e recicle!

Pesquisa Global Trend Tracker, Two Sides e Toluna, 2023.

Apoio

Descubra incríveis histórias sobre a pegada ambiental do papel



10 ANOS BRASIL



twosides.org.br



lovepaper.org.br

NOVA PRODUÇÃO DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

Ópera 'Devoção' celebra as origens do povo mineiro a partir de uma história de milagre

O Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, reconhecido como uma das obras-primas do barroco e Patrimônio Cultural da Humanidade, será cenário da pré-estreia da ópera "Devoção", no dia 13 de julho, às 17h30, em Congonhas. Encomendada pela Fundação Clóvis Salgado, a produção, que abre a temporada de óperas do Palácio das Artes, terá dois atos e estreará no dia 19, com récitas também nos dias 20, 22 e 23, às 20h, no grande teatro.

A música é composta por João Guilherme Ripper, o libreto é assinado por André Cardoso, a direção musical é de Ligia Amadio e a concepção e direção cênicas ficam a cargo de Ronaldo Zero. Participam da montagem a Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico de Minas Gerais, a Cia de Dança Palácio das Artes e o Coral Cidade dos Profetas.

Ao todo, mais de 500 pessoas estão envolvidas nesse espetáculo, cujo argumento foi proposto pelo secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira, e pelo presidente da Fundação Clóvis Salgado, Sérgio Rodrigo Reis.

O processo de concepção e pesquisa para o libreto envolveu membros da Academia Congonhense de Letras e Artes, bem como o trabalho do escritor Domingos Teodoro Costa, autor de "Congonhas: da fé de Feliciano à genialidade de Aleijadinho".

A ópera revisita a trajetória do imigrante português Feliciano Mendes, no século XVIII, para abordar temas importantes como a fé, a devoção, a promessa e o milagre que se encontram na base da formação do povo mineiro e brasileiro.

Sérgio Rodrigo Reis explica que a ideia de promover a pré-estreia em Congonhas se dá justamente por ali ter se tornado o epicentro da devoção ao Bom Jesus de Matosinhos.



Ópera "Devoção", produzida pela Fundação Clóvis Salgado, terá pré-estreia dia 13, em Congonhas, e temporada em BH

"Congonhas é onde essa manifestação encontrou seu apogeu, quando Feliciano Mendes sai do norte de Portugal e, antes de embarcar, vai ao santuário da cidade de Matosinhos, dedicado ao Bom Jesus, e pede a proteção. E ele vem com essa fé em busca do desconhecido", conta.

"Quando chega aqui em ter-

ras mineiras, onde hoje é a cidade de Congonhas, descobre ouro, fica muito rico, mas também adquire uma enfermidade, uma espécie de tuberculose, e fica muito doente. Sem esperança de cura na medicina tradicional, ele faz um voto, uma promessa ao santo de devoção, ao Bom Jesus da cidade de Matosinhos, que se ele se

curasse, dedicaria o resto da vida a formar essa devoção aqui também em terras mineiras", detalha Sérgio Rodrigo.

A diretora-geral do espetáculo, Cláudia Malta, observa que a narrativa evidencia aspectos relacionados à própria mineiridade. "Nesse trabalho, nos deparamos com elementos que estão na formação do

povo mineiro, o que se relaciona também à própria cultura do povo brasileiro, a partir do sincretismo, dessa síntese cultural tão presente em Minas Gerais. A cultura do nosso estado representa a síntese do Brasil, e tudo isso está presente na ópera como uma grande homenagem ao povo mineiro e às origens do nosso país", ressalta.

DIA V AMBIENTAL

GSM Mineração promove ação de preservação do meio ambiente na Cachoeira da Cambota

Neste mês de junho, em que é celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente, a GSM Mineração, empresa do Grupo Avante, realizou o Dia V Ambiental, uma ação de conscientização sobre o descarte correto de resíduos sólidos na cachoeira da Cambota, em Barão de Cocais.

A iniciativa aconteceu no dia 15 e contou com a participação voluntária dos colaboradores da empresa, que se uniram em prol da limpeza da cachoeira e seu entorno, em uma caminhada que se estendeu das proximidades da Via do Minério até chegar ao local. Ao fim do percurso, os resíduos coletados foram encaminhados para o devido descarte, contribuindo para a manutenção da área de preservação ambiental.

Thalita Rocha, supervisora ambiental da empresa e uma das idealizadoras da iniciativa, explica que “a ação é um reflexo do trabalho realizado pela GSM de respeito e integridade ao meio ambiente, o qual se integra ao Programa Avante de Sustentabilidade (PAS) e que fomenta ações ligadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, mais especificamente ao ODS 12, sobre produção e consumo sustentáveis, e se alinha ao propósito da empresa de transformar e cuidar de todas as vidas, praticando a mineração do futuro, hoje”.

Lucivaldo Couto, operador de equipamentos, participou da ação pela



terceira vez. O voluntário destaca que para ele “é muito gratificante perceber que a empresa preza pelos seus 4 pilares: Pessoas, Segurança, Meio Ambiente e Comunidade, e demonstra isso a partir de ações como essa, que destacam o cuidado ativo com a natureza e o meio ambiente”.

Já Natalia Duarte, balanceira, afirma que “participar do Dia V foi uma ótima oportunidade para enxergar o meio ambiente de outras perspectivas, com mais cuidado, atenção e carinho, sempre pensando na preservação”. Ela ainda ressalta que “um ponto positivo foi perceber o engajamento da equipe e que todos se mantiveram focados em realmente ajudar com empenho na causa”.

Dia V Ambiental

O Dia V Ambiental é uma ação movida pelo Grupo Avante desde 2019, em prol da preservação de nascentes localizadas nas áreas de atuação de suas empresas – Barão de Cocais, Itabirito e Congonhas.

Em quatro anos do projeto, cerca de 4.750 mudas foram plantadas nos entornos de nascentes, em parceria com o Instituto Espinhaço. E o trabalho não se encerra no plantio; durante todo o ano, as mudas são monitoradas e cuidadas.

Em 2024, o programa Dia V Ambiental do Grupo Avante traz a proposta do descarte consciente e o cuidado com as áreas de vivência e de preservação da natureza.